



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5235 – 04 janeiro de 2016

Pesquisa CUT/Vox Brasil mostra que 90% dos brasileiros são contra mudanças na Previdência Social

As mudanças nas regras da Previdência Social que, segundo a mídia, serão propostas pelo governo, são rejeitadas pela grande maioria da população brasileira de todas as faixas de renda, etárias e níveis de escolaridade de todas Regiões do País, segundo pesquisa Vox do Brasil encomendada pela CUT. A rejeição aos cortes nos programas sociais atingiu índices ainda maiores, especialmente na Região Nordeste, onde 90,5% dos pesquisados são contra. Os índices contrários aos cortes são maiores nas mais baixas faixas de renda e escolaridade.

A pesquisa mostrou, também, que os trabalhadores estão atentos e apoiam as medidas que podem estimular a geração de emprego, como o aumento da oferta de crédito para fortalecer o mercado consumidor, programas para estimular as empresas a manter os empregos e para ajudar as pequenas e médias empresas.

A CUT decidiu testar nas ruas a agenda que propõe para o Brasil voltar a crescer e gerar mais emprego e renda e constatou que a pauta da Central está afinada com o que pensam e querem os trabalhadores. A maioria absoluta da classe trabalhadora brasileira aprova as medidas para promover o desenvolvimento, debatidas no 12º CONCURTO realizado em outubro/2015, e rejeitam o ajuste fiscal e medidas de retirada de direitos conquistados.

Essa é a primeira pesquisa de opinião feita por uma central sindical brasileira para saber o que os trabalhadores pensam sobre as medidas que estão sendo debatidas na área econômica do governo. O Vox Brasil pesquisou, entre os dias 11 e 14 de dezembro/2015, 2000 pessoas com mais de 16 anos, nas áreas urbanas e rurais de 153 municípios de todos os Estados e do Distrito Federal.

Bradesco demite casal de bancários do mesmo sexo

Em tempos de luta pela igualdade, uma atitude do Bradesco causou revolta entre os funcionários da empresa. Um casal homossexual foi demitido no mesmo dia e sem justa causa, em uma clara atitude de homofobia, de acordo com os bancários de Pernambuco.

Não haviam motivos para o desligamento dos trabalhadores. Um dos funcionários tinha dez anos de banco e era um gerente respeitado e com boa produtividade. O outro estava há três anos na empresa e se transferiu para um posto de atendimento no interior da Paraíba, justamente para não interferir na sua relação pessoal. Ou seja, nenhuma justificativa para a dupla demissão, a não ser a discriminação frequente que ambos sofriam no banco.

O absurdo evidencia o grau de desrespeito do Bradesco com a orientação sexual dos trabalhadores.

CIDADE ENTRA EM VIGOR O AUMENTO DA PASSAGEM DE ÔNIBUS

Já esta em vigor o aumento do transporte coletivo de Petrópolis. O valor da passagem agora é de R\$ 3,50, segundo a Prefeitura. O Conselho Municipal de Trânsito e Transportes (Comutran) autorizou o reajuste da tarifa que custava R\$ 3,20.

As empresas de ônibus tinham pedido um reajuste das tarifas de transporte com uma planilha que apontava para o valor de R\$ 3,75. Após estudos, a companhia indicou o valor de R\$ 3,53.

O estudo técnico apresentado pelas empresas apontou como motivos a crise econômica, a alta dos combustíveis, os aumentos dos salários e a lei que impediu a circulação dos coletivos sem trocadores. As propostas foram avaliadas pelo Comutran, que é deliberativo e votou pelo menor valor, de R\$ 3,50, que é um valor abaixo do pedido e também da inflação.

Lembramos que durante a votação para deliberação do aumento da passagem, o SindBancários Petrópolis, representado pelo companheiro, Augusto Quintela e o Diretor, Iomar Torres, que também foi eleito como conselheiro, votaram contra o aumento da passagem e a manutenção do valor de R\$3,20.

